



ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

Plano de Atividades e Orçamento para 2013

Índice

1	Plano de Atividades para 2013.....	6
1.1	Ações do Conselho Diretivo da Região Sul.....	6
1.1.1	Instalações.....	6
1.1.2	Recursos Humanos.....	6
1.1.3	Responsabilidade Social.....	7
1.1.4	Comunicação e Imagem.....	7
1.1.5	Eventos.....	9
1.1.6	Atividades Culturais.....	10
1.1.7	Formação.....	11
1.1.8	Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio.....	12
1.1.9	Atividades promovidas pelas Delegações Distritais.....	14
1.2	Apoio às atividades de convívio e desporto – associativismo dentro da Região Sul.....	16
2	Orçamento para 2013.....	17
2.1	Gastos.....	18
2.2	Rendimentos.....	20

Mensagem do Presidente

Cara(o)s Colegas

Ao fazermos o planeamento das atividades que a Região Sul da Ordem dos Engenheiros se propõe realizar em 2013, é sempre difícil desligarmo-nos da atividade desenvolvida ao longo do mandato que agora terminou, tanto mais que a atuação deste Conselho Diretivo baseia-se num programa coerente e estruturado, oportunamente divulgado durante a campanha eleitoral.

Estamos, pois, convictos de que o caminho que trilhámos durante estes 3 anos foi suficientemente importante para a Ordem dos Engenheiros e, muito em particular, para a Região Sul, não sendo de estranhar o esforço de adequação e o aumento de investimento que tivemos de realizar, pois só assim foi possível enriquecer a imagem e dignificar a nossa associação profissional, procurando criar condições que nos permitam servir, cada vez melhor, os nossos membros.

É hoje notório e evidente o papel que a Região Sul assume dentro da Ordem dos Engenheiros, condicente com a sua representatividade e dimensão relativa, objetivo por que este Conselho Diretivo se tem batido, numa atitude que, embora solidária e convergente com as restantes Regiões, Secções Regionais e Órgãos Nacionais, não nos impede de podermos afirmar o que são os nossos pontos de vista e objetivos.

Os jovens estudantes de engenharia e os jovens engenheiros, como sempre temos afirmado, constituem uma das prioridades das nossas preocupações, onde a situação das empresas de engenharia e dos engenheiros portugueses merecem igual destaque.

É este, no fundo, o caminho que pretendemos continuar a trilhar, procurando não nos desviar das linhas programáticas da nossa candidatura, defendendo a coesão com os órgãos nacionais e com as Regiões Norte e Centro e com as Secções Regionais dos Açores e Madeira e interagindo com as Delegações Distritais, com a proximidade e partilha de interesses.

É nessa linha que iremos continuar, garantindo, também, que todas as nossas Delegações Distritais têm dignidade e condições para servir os nossos membros.

Continuaremos, em paralelo e dentro de rigorosos princípios de contenção, a garantir a adequação dos recursos humanos e meios ao dispor da Região, sendo nosso objetivo que a Região Sul esteja dotada de instalações e meios, que lhe garantam continuar a servir os membros da Ordem dos Engenheiros, com qualidade, procurando insistentemente a excelência.

Os Conselhos Regionais de Colégio, bem como as Delegações Distritais, são parceiros fulcrais nesta caminhada, sendo de louvar a sua entrega, bem como o ambicioso programa que apresentam para o ano 2013.

Dentro do lema com que nos candidatámos, “ No Caminho de uma nova Ordem” e com a competência, experiência e estabilidade da equipa que encabecei, pensamos continuar a trilhar o caminho ideal para podermos atingir objetivos comuns.

Nada se faz sozinho. Por isso, repetimos que tudo o que já foi feito e o que aqui anunciamos pretender fazer, necessita da colaboração motivada e competente dos colaboradores e dos restantes órgãos da Região Sul.

A todos, o Conselho Diretivo da Região Sul não só agradece, mas também reconhece.

Colegas,

O exercício de 2013, para não dizer todo o próximo mandato, irá ser marcado pela evolução das questões relacionadas com a situação profissional dos engenheiros, onde o desemprego e o expatriamento constituem novas realidades, pelo enquadramento regulatório da profissão e pelas evoluções legislativas que passarão a enquadrar a vida das ordens e associações profissionais.

Perante a situação que o país vive, e que nada perspectiva que venha a melhorar em 2013 é, cada vez mais, necessário que os Engenheiros estejam atentos e unidos na defesa dos seus interesses, participando ativamente nas iniciativas e atividades da Ordem, cujo paradigma de atuação também deve ser repensado.

Poderão sempre, para este ou outro efeito, continuar a contar connosco.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul

Carlos Mineiro Aires

1 Plano de Atividades para 2013

1.1 Ações do Conselho Diretivo da Região Sul

1.1.1 Instalações

Na sequência do Programa eleitoral com que nos candidatámos para o mandato do triénio 2013-2016 e alinhados com a linha de coesão seguida a nível nacional e apoiada pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN), *procuraremos, dotar todas as Delegações Distritais de instalações que dignifiquem a Ordem dos Engenheiros, a exemplo do que foi feito em Santarém e Évora, procurando a melhoria contínua das condições de atendimento e informação aos associados, procurando uma maior eficácia dos serviços da Região Sul na resposta às solicitações de âmbito profissional dos membros que se nos dirigem.*

Nesse sentido, é intenção do Conselho Diretivo da Região Sul continuar a investir na dignificação das instalações das suas Delegações Distritais e na própria sede em Lisboa, contribuindo para que a Ordem dos Engenheiros passe, de forma digna e coerente com os desejos dos seus membros, não só a possuir melhores condições de atendimento e serviço, mas também a ter uma melhor e nova imagem.

1.1.2 Recursos Humanos

O Conselho Diretivo da Região Sul reitera o reconhecimento de que apenas graças aos seus colaboradores e à forma dedicada e empenhada como servem a Ordem dos Engenheiros, é possível, realizar o que tem sido feito, mas também poder, com tranquilidade, planear novas atividades.

As decisões tomadas nos anos anteriores, através de isentos processos de recrutamento de pessoal, permitiram colmatar e completar as carências de uma vasta equipa com provas dadas.

Por força de incontornáveis processos de aposentação de alguns colaboradores que entretanto chegaram ao fim da sua carreira ativa, tivemos de prosseguir em 2012, com a seleção e recrutamento de novos trabalhadores, situação que se encontra estabilizada.

1.1.3 Responsabilidade Social

O Conselho Diretivo, dentro das limitações deste Orçamento, onde a quebra de receitas veio condicionar algumas das nossas vontades, terá uma particular atenção para com os Membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil, avaliando, caso a caso, as solicitações que lhe chegam.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a acompanhar, ao nível meramente institucional, a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas, sempre que necessário.

1.1.4 Comunicação e Imagem

1.1.4.1 Portal e folha digital "A Região Sul informa"

A Região Sul continuará a atualizar diária e permanentemente o seu *site*, parte integrante do Portal da OE, dotando-o de informações relevantes para os membros, nomeadamente ações técnicas de formação e de valorização profissional e outras atividades de interesse cultural, lúdico e desportivo.

Continuará a ser disponibilizado o serviço de inscrição *online* em eventos, prática que foi já alargada a todas as Delegações Distritais da Região e nas iniciativas por estas promovidas.

A Região Sul continuará a recorrer à folha digital "A Região Sul Informa", através da qual divulga, junto dos seus membros, avisos e notícias importantes, bem como outra informação útil.

Neste suporte digital são feitas referências à existência de um Provedor da Região Sul, à necessidade dos membros manterem a sua informação pessoal atualizada e, ainda, a recomendação para que os membros visitem assiduamente o Portal.

Em 2013, no mesmo sentido dos anos anteriores, é nossa aposta continuar este caminho, embora procurando melhorar.

1.1.4.2 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e restante sociedade.

Paralelamente, é intenção do Conselho Diretivo continuar a apoiar o lançamento e apresentação de livros técnicos e outros que tenham interesse para os engenheiros e, muito em especial, cujos autores sejam membros da Ordem.

Com a criação do Espaço de Leitura, no Piso 0 do Edifício Sede, será possível passar a disponibilizar aos membros, para consulta e leitura no local, de uma forma regular, publicações de caráter técnico e generalista.

1.1.4.3 Newsletter digital "OE a SUL"

Foi lançada, em 2012, a *newsletter* digital "OE a SUL", com uma periodicidade mensal e dirigida a membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros.

Em 2013, continuaremos a apostar nesta *newsletter* como ferramenta de comunicação de notícias, eventos e temas atuais que consideramos de interesse para os engenheiros, abrindo-a, igualmente, à participação dos membros através de artigos.

À semelhança do que aconteceu em algumas edições passadas, é ainda intenção do Conselho Diretivo solicitar a colaboração de individualidades de prestígio, por exemplo, através de entrevistas e artigos de opinião, o que permitirá enriquecer e diversificar o conteúdo da *newsletter*.

A "OE a SUL" também continuará disponível no Portal da OE.

1.1.4.4 Redes Sociais

É objetivo da Região Sul continuar a desenvolver a sua presença institucional nas redes sociais, como forma de alargar os meios de comunicação à disposição dos Membros e permitindo a interação dos mesmos com a Ordem dos Engenheiros, transmitindo opiniões e sugestões.

Deste modo, a Região Sul pretende penetrar e ter acesso às camadas mais jovens, mais vocacionadas para estes suportes.

1.1.4.5 Merchandising

Desde 2011 que a Região Sul disponibiliza aos membros da OE um conjunto vasto de artigos de *merchandising* disponíveis para compra na sua sede e em duas das suas Delegações Distritais (Évora e Santarém).

Para 2013, é objetivo alargar a disponibilização destes artigos às restantes Delegações (Faro e Portalegre).

1.1.4.6 Eventos de promoção dirigidos a estudantes de Engenharia

Roadshow universitário

Face ao sucesso alcançado nos anos anteriores (2011 e 2012), é intenção do Conselho Diretivo da Região Sul continuar, em 2013, a realizar o *Roadshow* de promoção da Ordem dos Engenheiros junto das escolas superiores de Engenharia, como forma de aproximação entre a Ordem e os jovens estudantes.

Apoio a encontros de estudantes de Engenharia

À semelhança do que aconteceu durante o anterior mandato, o Conselho Diretivo da Região Sul tem previsto o apoio à realização de eventos promovidos pelos diversos núcleos de estudantes de Engenharia, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre a Ordem dos Engenheiros e a importância da sua inscrição para os futuros Engenheiros.

Neste âmbito, estão já previstos apoios aos seguintes eventos:

- MecanIST, um evento promovido pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica do IST, que decorre entre 18 e 20 de fevereiro de 2013;
- Jortec 2013, um evento promovido pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Geológica da FCT/UNL, que decorrer no dia 19 de fevereiro de 2013;
- SINFO 2013, Semana de Engenharia Informática do IST, entre 24 de fevereiro e 1 de março. Neste caso, a Região Sul será o patrocinador exclusivo da primeira edição dos SINFO *Innovation Awards*, que pretendem premiar trabalhos inovadores na área do *gaming*;
- JEB 2013 - Jornadas de Engenharia Biológica, IST, de 5 a 6 de março;
- JEEC 13 - Jornadas de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do IST, de 11 a 15 de março.

Núcleo Consultivo de Membros Estudantes

Em 2013, esperamos ser possível concretizar uma vontade já expressa em 2012, ou seja, a formação de um Núcleo Consultivo de Membros Estudantes, que integre representantes das Associações de Estudantes das principais escolas de Engenharia da área geográfica de atuação da Região Sul, que reunirá periodicamente e que terá como objetivos:

- Aproximar os estudantes de engenharia à Ordem dos Engenheiros;
- Apoiar o Conselho Diretivo na definição de ações e iniciativas direcionadas para estudantes de Engenharia;
- Dinamizar a atuação e presença da Ordem dos Engenheiros nas várias escolas de Engenharia, estimulando sinergias e procurando pontos de interesse comum.

1.1.5 Eventos

1.1.5.1 Dia Regional do Engenheiro

Pela terceira vez, irá ser celebrado o Dia Regional do Engenheiro (DRE) da Região Sul, criado por decisão deste Conselho Diretivo, uma iniciativa que tem contado com uma forte adesão por parte dos membros.

Em 2013, as celebrações decorrerão, entre os dias 10 e 12 de maio, em Évora, cidade onde a Região Sul conta com uma Delegação Distrital, cujo programa será oportunamente divulgado.

No entanto, estão, desde já, previstas, na manhã do dia 11 de maio, a realização de diversas visitas lúdico-culturais nas quais os Membros poderão participar gratuitamente.

A Sessão Solene decorrerá neste mesmo dia, da parte da tarde, onde serão atribuídos os diplomas de Membro Sênior e, pela primeira vez, o PIJE - Prémio Inovação Jovem Engenheiro, também será entregue durante esta sessão.

Este dia terminará com um jantar, seguido de um espetáculo, destinado aos Membros da Ordem dos Engenheiros e seus acompanhantes.

1.1.6 Atividades Culturais

1.1.6.1 Jantares-Debate "Um convidado para o Jantar"

O Conselho Diretivo dará continuidade à série de jantares-debate "Um Convidado para o Jantar", que teve início no último trimestre de 2011 e que também tem contado com uma grande participação dos nossos Membros.

Estes jantares, que decorrem no Restaurante da Sede, habitualmente na última quinta-feira de cada mês, têm por objetivo permitir que os membros contactem com personalidades de renome, que apresentam temas que são sempre da sua livre iniciativa, possibilitando a interação entre todos os participantes, durante um espaço dedicado ao debate.

1.1.6.2 Jantares "À mesa com o Chef..."

É intenção do Conselho Diretivo retomar esta série de iniciativas iniciadas em 2012, com grande adesão por parte dos membros, e que consiste em acolher, no Restaurante da Sede, *chefs* de cozinha de reconhecido mérito, permitindo que os Membros usufruam de uma experiência única de degustação e de convívio.

O Conselho Diretivo da Região Sul endereçará convites a vários *chefs*, que prepararão um jantar com *show cooking* no Restaurante da OE

1.1.6.3 Viagens

A Região Sul irá organizar, em 2013, uma viagem de convívio para Membros da Ordem dos Engenheiros e seus acompanhantes, à Região do Loire e Bordeaux, em França, no próximo mês de junho.

Esta viagem será realizada com preços bastante vantajosos, possibilitando aos membros que assim o desejarem o pagamento da mesma em várias prestações, sem qualquer encargo adicional.

Da mesma forma, procuraremos organizar outras viagens de índole lúdico-cultural, de duração mais curta, em Portugal, promovendo desta forma o convívio entre Membros e suas famílias, o que permitirá o contacto com todos os colegas.

1.1.7 Formação

1.1.7.1 Protocolo CEJ/RS

Tendo em vista a formação dos Membros da Ordem dos Engenheiros em matérias relacionadas com o Direito e o exercício da profissão, a Região Sul celebrou, em janeiro de 2012, um protocolo de parceria com o CEJ - Centro de Estudos Judiciários.

Deste protocolo resultaram já, no ano transato, dois seminários sobre Direito do Urbanismo, pelo que se preveem outras ações de formação neste contexto durante o ano de 2013.

1.1.7.2 Protocolo IST-DEG/RS

Ao abrigo do protocolo para a área da formação entre estas duas entidades, estão previstos vários cursos especificamente concebidos para as necessidades de formação em Gestão e Economia dos membros da Ordem dos Engenheiros, que decorrerão durante todo o ano de 2013.

Algumas destas ações formativas estão já definidas, nomeadamente o Curso de Engenharia Económica, o Curso de Gestão de Projetos de Engenharia e o Curso de Métodos de Previsão - Forecasting.

1.1.7.3 Protocolo ISEG/RS

O Curso de Especialização em Gestão, resultante de uma parceria para a área da formação, estabelecida entre o Conselho Diretivo da Região Sul e o ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão, tem vindo a decorrer há já alguns anos, com bastante sucesso e adesão.

No último ano verificou-se um decréscimo na procura por este curso, o que não impede que tentemos implementar a sua 12ª edição, com início em março de 2013.

1.1.7.4 Cursos de Preparação para o Exame IELTS

Verificando-se que, por razões profissionais, existem cada vez mais engenheiros portugueses a desenvolver atividades de engenharia no estrangeiro, e no sentido de dar resposta a várias sugestões que nos chegaram por parte dos membros, a Região Sul decidiu organizar, durante 2013, cursos de preparação para o exame IELTS -

International English Language Testing System, a certificação em língua inglesa mais amplamente aceite a nível internacional por entidades empregadoras e instituições de ensino.

Estes cursos, que terão início já em março, serão lecionados pelo British Council.

1.1.7.5 *Workshops* sobre internacionalização

O Conselho Diretivo da Região Sul, em conjunto com entidades que possam constituir parceiros privilegiados, quer a nível de contactos, quer por deterem informação relevante, procurará assegurar a realização de *Workshops*, encontros, debates ou sessões de informação, sobre vários mercados para internacionalização da engenharia e dos engenheiros portugueses, bem como ações de formação e de informação que visem dotar os nossos membros de conhecimento focalizado nos países de destino, em termos de mercado, oportunidades, legislação, normas e normativos, etc.

1.1.8 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

Apresentam-se em seguida as atividades que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem vir a realizar em 2013:

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
MAT	21-02-2013	Jantar	Grande Jantar de Materiais
GEO	27-02-2013	Seminário	"Diretiva INSPIRE"
ELE	01-03-2013	Visita Técnica	Área de Comunicações
MEC	01-03-2013	Visita técnica	Coba- Badajoz
FLO	21-03-2013	Jantar-Debate	Agenda Florestal - Dia Mundial da Floresta
AMB	22-03-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - A ETAR do Barreiro/Moita
AGR	1º trimestre	Filme/Jantar/Debate	Vinhos Históricos de Portugal/Filme Mother wine
AGR	1º trimestre	Colóquio	Inovação e empreendedorismo jovem - Inovisa
AGR	1º trimestre	Curso	Curso vinhos
NAV	01-04-2013	Visita técnica	Visita à Formula Um dos Mares
AMB	12-04-2013	Benchmarking Lounge de Ambiente	BLA - Controlo de Perdas em Sistemas de Abastecimento
ELE	01-05-2013	Visita Técnica	Área Energia
MIN	01-05-2013	Seminário	Novas Tecnologias Aplicáveis às Actividades Enquadradas no Colégio
MEC	01-05-2013	Conferencia	Aproveitamento recurso endógeno - BIOMASSA
NAV	01-05-2013	Visita Técnica	Visita Técnica ao Hidrolift - Docas secas da Lisnave

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
AMB	03-05-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva
AMB	17-05-2013	Benchmarking Lounge de Ambiente	BLA - A Mobilidade Urbana
MAT	22-24/05/2013	Workshop	Remote Electron Microscopy and In-situ studies
AMB	31-05-2013	Benchmarking Lounge de Ambiente	BLA - Tratamento de Águas e Efluentes por Membranas
GEO	Mai/Jun	Workshop	GIS OpenSource - State-of-the-art
MIN	01-06-2013	Visita técnica	Aproveitamento Geotérmico de Baixa Entalpia
NAV	01-06-2013	Formação	Carta de Marinheiro ou Patrão Local
FLO	05-06-2013	7º Congresso Florestal Nacional	Participação no Congresso Florestal em Vila Real e Bragança
AMB	14-06-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - ETA da Asseiceira
AMB	27-06-2013	Seminário	A Gestão de Recursos Hídricos. Perspetivas futuras.
AMB	28-06-2013	Seminário	Implementação de soluções técnicas e de gestão no âmbito da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais. Oportunidades e dificuldades.
AGR	2º trimestre	Curso	Curso azeites
AGR	2º trimestre	Visita técnica *	Visita técnica
AGR	2º trimestre	Conversa	Conversas à volta do vinho
QUI	2º trimestre	Jantar-debate	"Haja Luz" com o prof. Jorge Calado
ELE	01-07-2013	Visita Técnica	Área Edifícios
AMB	05-07-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - Central de Valorização Energética da VALORSUL
AMB	26-07-2013	Benchmarking Lounge de Ambiente	BLA - Otimização energética de sistemas elevatórios
ELE	01-09-2013	Visita Técnica	Área Industrial
MIN	01-09-2013	Seminário	Indústria petrolífera em Portugal
MAT	01-09-2013	Desenvolvimento de aplicação	Consolidação do Observatório de empregabilidade da Engenharia de Materiais
MEC	01-09-2013	Visita técnica	IKEA-SISTEMA Avac
AMB	06-09-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - ETAR de Alcântara
FLO	29-09-2013	Visita Técnica	Viveiros Florestais do grupo Portucel Soporcel
AGR	3º trimestre	Conversa	Conversas à volta do vinho
AGR	3º trimestre	Visita técnica	Exploração vitivinícola - Alentejo
AGR	3º trimestre	Conversa	Conversas de fim de tarde (Mecanização)
QUI	3º trimestre	Visita Técnica	Visita à refinaria da GALP em Sines, após reconversão de 2012

CRC	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
NAV	01-10-2013	Colóquio	Offshore – que futuro para a indústria portuguesa ?
AMB	04-10-2013	Palestra-Jantar	Os Novos Engenheiros do Ambiente
MAT	08-10-2013	Jantar-Debate	Lounge de Materiais: O valor do negócio - Desafios na Próteses e Ortóteses
AMB	25-10-2013	Visita Técnica	Antigo sistema de abastecimento a Lisboa
ELE	01-11-2013	Colóquio	Instalações Elétricas em Centros de Dados
MIN	01-11-2013	Seminário	Oportunidades para a Engenharia Geológica e de Minas na África Austral
FLO	01-11-2013	Feira do Montado	Visita à Feira do Montado
MEC	01-11-2013	Conferencia	Gás de Xisto "SHALE GAS"
AMB	15-11-2013	Benchmarking Lounge de Ambiente	BLA - Gestão de ativos no sector do abastecimento e saneamento de águas
AMB	29-11-2013	Visita Técnica	"Empreendimentos Ambientais Notáveis" - ETAR da Guia
FLO	01-12-2013	Jantar-debate	Tema a definir
AMB	06-12-2013	Seminário	Ambiente e Saúde Pública
GEO	Nov/Dez	Jantar- Convívio	Novas Oportunidades em EG - Partilhas na 1ª pessoa
AGR	4º trimestre	Conversa	Conversas à volta do vinho
AGR	4º trimestre	Colóquio	A Agricultura Portuguesa/novo QCA
AGR	4º trimestre	Conversa	Conversas de fim de tarde (tema 2)
AGR	4º trimestre	Conversa	Conversas à volta do vinho
AGR	4º trimestre	Conversa	Conversas à volta do vinho
QUI	4º trimestre	Jantar-debate	"Lição de vida" com o Engº João Bártole
QUI	Ano de 2013	Prémio	Patrocínio do Prémio Prof. Ramôa Ribeiro para o aluno melhor classificado em Curso de Mestrado em Engenharia Química

1.1.9 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Em 2013, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre, propuseram-se levar a efeito, diversos eventos, como segue:

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
EVR	23-01-2013	Sessão Informativa	Empreendimento da Embraer em Évora
STR	06-03-2013	Noite Temática	Produção; Prova de Azeites

Delegação Distrital	Data	Tipo de Ação	Título /Designação
EVR	00-04-2013	Visita	Fábricas da Embraer em Évora
STR	00-04-2013	Noite Temática	Fogos Florestais
PTR	Abril/Maio	Visita Técnica	Coudelaria de Alter do Chão (inclui almoço)
EVR	00-05-2013	Comemoração	Dia Regional do Engenheiro
STR	00-05-2013	Noite Temática	Recuperação de Edifícios
PTR	Maio/Junho	Visita Técnica	VALNOR (inclui almoço)
EVR	00-06-2013	Participação em feira	Stand na Feira de S. João em Évora
STR	8 a16 Jun	Divulgação	Feira Nacional de Agricultura
FARO	1º Semestre	Formação	Jantar com prova de vinhos (Escola de Hotelaria e Turismo de Faro)
FARO	1º Semestre	Visita Técnica	Visita ao Aeroporto Internacional de Faro
FARO	1º Semestre	Curso	Formação em Reabilitação Estrutural
FARO	1º Semestre	Social	Dia do Engenheiro do Algarve
PTR	Julho	Jantar-Debate	A designar (após consulta de interesses aos membros)
EVR	00-09-2013	Visita Técnica	Central Hidroelétrica do Alqueva
STR	00-09-2013	Noite Temática	Mercado Liberalizado
STR	Set a Nov	Formação	Inglês básico
EVR	00-10-2013	Palestra/Debate	Construção Sustentável
STR	00-10-2013	Visita Técnica	A Definir
PTR	Outub/Nov.	Visita Técnica	Barragem do Fratel (inclui almoço)
EVR	00-11-2013	Visita Técnica	Exploração de olivicultura
STR	00-11-2013	Encontro	Dia Distrital do Engenheiro
STR	00-11-2013	Palestra	A Engenharia no Distrito de Santarém
EVR	00-12-2013	Curso	Reabilitação de Edifícios
STR	00-12-2013	Convívio	Ceia de Natal
PTR	00-12-2013	Convívio-Debate	Lanche de Natal
FARO	1º e 2º Semestres	Palestra/Debate	Duas Tertúlias/Palestras sobre temas diversos (em realização conjunta OE-ISE/Ualg)
FARO	1º e 2º Semestres	Palestra/Debate	Duas apresentações de projetos de investigação aplicada (em realização conjunta OE-ISE/Ualg)
FARO	2º Semestre	Curso	Formação em Regeneração Urbana
FARO	2º Semestre	Debate	Debate sobre Segurança na Construção
FARO	2º Semestre	Social	Lanche convívio de Natal

1.2 Apoio às atividades de convívio e desporto – associativismo dentro da Região Sul

O Conselho Diretivo continuará a incentivar e apoiar pontualmente as atividades promovidas pelos diversos movimentos associativos de caráter cultural e desportivo, como sejam o Grupo Coral, o Campeonato de Karting, o Clube de Bridge dos Engenheiros e o Clube de Golfe dos Engenheiros.

Na sequência de sugestão recebida da parte de alguns colegas, e de já terem chegado à Região Sul várias manifestações de interesse na constituição deste movimento associativo, o Conselho Diretivo continua a encarar a possibilidade de poder apoiar, em 2013, a constituição do **Clube de Motociclismo dos Engenheiros**, desde que haja suficientes interessados e, sobretudo, voluntários para procederem à sua constituição e à comissão instaladora, assim como para virem a integrar os respetivos órgãos sociais.

2 Orçamento para 2013

O ano de 2012 ficou marcado pela continuação do processo de ajustamento da economia portuguesa, enquadrado pelo programa de assistência económica e financeira tendo como consequência, continuado a observar-se uma deterioração da posição cíclica da economia portuguesa, caracterizada por uma forte quebra do produto e por um significativo aumento do desemprego.

O Banco de Portugal perspectiva, para 2013, uma queda de 1.6 % da atividade económica, já que também prevê a continuação da tendência de contração da procura interna, num contexto de fraco dinamismo da atividade económica.

A orientação restritiva da política orçamental, conjugada com expectativas desfavoráveis quanto à evolução da atividade e do mercado de trabalho, a perceção de uma redução do rendimento, que se vislumbra permanente e a constituição de poupanças por motivos de precaução, justificam a forte redução do consumo das famílias, especialmente no segmento dos bens duradouros.

Adicionalmente, as expectativas de redução da procura interna, o elevado nível de incerteza e a restritividade das condições monetárias e financeiras, têm como reflexo uma acentuada contração da formação bruta de capital fixo.

Em face desse cenário, previsto para o próximo ano, e das expectativas em torno dele, não se afigura que o ano de 2013 seja um ano fácil para os portugueses, em geral, e para os Engenheiros, em particular.

Este facto será prudentemente refletido no plano de atividades e no orçamento para o exercício de 2013.

É necessário planificar num contexto em que a psicose da dívida e da incerteza financeira provoca na sociedade em geral e necessariamente, também, nos profissionais de engenharia, receios, insegurança e incertezas, o que num ano “normal” não aconteceria.

Todavia, apesar das dificuldades esperadas, a atitude a demonstrar não deve ser de espera, deixando que as coisas aconteçam, devendo pelo contrário, serem procuradas outras soluções que possam minorar os efeitos negativos sentidos por todos.

A quebra generalizada em vários sectores, mas sobretudo ao nível do sector da construção e das obras públicas, a redução do rendimento disponível, o corte de subsídios, a extinção de muitos postos de trabalho e o encerramento de várias empresas e organizações, levaram a que, durante o ano de 2012, alguns membros tenham cancelado a sua inscrição e que outros vissem a sua inscrição na Ordem suspensa por força da violação do Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Assim, prevê-se que para o exercício de 2013 se registre mais uma quebra de receitas, comparativamente aos exercícios de 2011 e 2012, quer a nível da quotização, quer ao nível das atividades promovidas para os membros da Ordem.

Continuará, assim e em consonância, a verificar-se uma redução do Total de Gastos, associada a uma redução do Resultado Líquido.

2.1 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2013 ascendem a 1.891.950 euros, o que representa um decréscimo de, aproximadamente, 12,2%, face ao Total dos Gastos registados no fecho de 2012 , ou seja cerca de -263 mil euros.

Continuará a ser aposta do Conselho Diretivo da Região Sul, uma política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente através do apoio a iniciativas em mercados de crescimento económico e que representem uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses (Peru, Colômbia, Brasil, Angola e outros).

Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar eliminar alguns Gastos em rubricas acessórias ao movimento associativo, tendo em vista a racionalização das despesas e uma poupança de recursos.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

– **Fornecimentos e Serviços Externos:**

Estima-se uma redução no valor total dos Fornecimentos e serviços externos, face aos valores registados em 2012 e 2011.

Não obstante, no próximo ano, a Ordem dos Engenheiros terá de realizar um ato eleitoral, que incontornavelmente originará num acréscimo de Gastos, que são registados nas diversas rubricas dos Fornecimentos e serviços externos. Daí que, esta rubrica possa registar variações de valor em face da necessidade de se efetuarem, ou não, mais atos eleitorais e/ou referendos.

Assim, prevê-se que os FSE tenham uma redução de aproximadamente 14,2%, em relação ao valor registado no exercício de 2012, devendo atingir um valor de aproximadamente 1,1 milhões de euros.

Apesar da redução no valor orçamentado, o Conselho Diretivo da Região Sul garantirá, todavia, as seguintes atividades:

- Continuação da promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul, com diversas atividades nas Universidades de Engenharia e apoios e patrocínios a algumas semanas temáticas nessas escolas;
- Diversas atividades formativas e culturais (Dia Regional do Engenheiro em Évora, ações de formação em parceria com o IST e o ISEG, e muitas outras pensadas pelos Conselhos

Regionais de Colégio e Delegações Distritais, que visam preencher lacunas na área de formação dos membros agregados às diferentes especialidades;

– Ato eleitoral.

– **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 686 mil euros, valor semelhante ao valor contabilizado em 2012, não incluindo o custo de uma rescisão de contrato efetivada no final do exercício de 2012.

– **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Em 2012 foram concluídas mais algumas obras na sede e em delegações distritais. Foram, por isso, fechados os investimentos em curso e calculadas as respetivas depreciações e amortizações. Prevê-se agora que, em 2013, esta rubrica tenha um aumento de aproximadamente 8% em relação ao valor de 2012.

– **Outros Gastos e Perdas:**

O Conselho Diretivo da Região Sul continua a apostar no bom aproveitamento de recursos gerando, assim, algumas economias nesta rubrica, onde se prevê uma redução de alguns custos relativamente a 2012.

Não obstante, mantêm-se a aposta para 2013 na entrega do Prémio Inovação Jovem Engenheiro e na eventual atribuição de donativos.

– Aumento de 203,6 mil euros do **Ativo não Corrente.**

O aumento desta rubrica é explicado, por um lado, pelo contínuo investimento na modernização das instalações da Região Sul, o que sucedeu, não só na sede em Lisboa, tendo-se concluído as obras da nova sede da Delegação Distrital de Évora, inaugurada em Março de 2012. Além disso, a meio do ano, procedeu-se à aquisição de um espaço para a nova sede da Delegação Distrital de Santarém, que foi remodelado e equipado, tendo a inauguração da nova sede ocorrido em novembro de 2012.

Neste momento, apenas a Delegação Distrital de Portalegre se encontra num espaço arrendado (NERPOR) cuja dignidade é discutível.

Todo este investimento em Ativos Fixos Tangíveis reflete a preocupação do Conselho Diretivo da Região Sul no bem-estar dos membros e na dignidade e imagem da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente na Região Sul.

Pretende, ainda, o atual Conselho Diretivo dotar a Região Sul de um elevado património que consolide a solidez financeira da organização.

2.2 Rendimentos

O montante total de Rendimentos orçamentado para 2013 cifra-se em 1.893.305 euros, valor que representa uma redução de 4,6% em comparação com o valor registado em 2012.

Este decréscimo da estimativa do valor total dos Rendimentos resulta, essencialmente, de se prever que o ano de 2013 continue a ser um ano marcado por uma conjuntura económica e social adversa, o que poderá continuar a implicar uma quebra de rendimentos provenientes da quotização e da prestação de serviços de natureza administrativa.

Além de outras, com menor expressão, destacam-se os cenários de variações nas seguintes rubricas:

- **Vendas:**

Manutenção ou pequeno acréscimo dos valores de venda de merchandising e de livros técnicos.

- **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma redução no total do valor das Prestações de serviços, prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

- **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se uma quebra de 3,5% para 2013, comparativamente ao valor de 2012 (representando mais de 88 mil euros), e prevê-se que o valor desta rubrica se venha a situar na ordem de grandeza dos valores registados no período de 2008 a 2010, ou seja, por volta dos 2,5 milhões de euros;

- **Formação:**

Estima-se um aumento de cerca de 5% nos Rendimentos desta rubrica, prevendo-se a concretização de alguns cursos que, em 2012, não tiveram número suficiente de alunos e, que por isso, não se realizaram;

- **Outros Rendimentos e Ganhos:**

Esta rubrica inclui a comparticipação de seguros e outros rendimentos obtidos, estimando-se que os valores para 2013 sejam equivalentes aos obtidos no exercício de 2012.

- **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

Estima-se que o valor desta rubrica tenha um decréscimo, em virtude da diminuição dos saldos médios aplicados em Depósitos a Prazo e da redução das taxas de remuneração dos mesmos.

O quadro seguinte discrimina detalhadamente o Orçamento para 2013.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2013

(Euros)

GASTOS	RENDIMENTOS
61 Custo das Mercadorias Vendidas	8 550
62 Fornecimentos e Serviços Externos	
Energia e Flúidos	47 100
Livros e Documentação Técnica	3 000
Material de Escritório	9 650
Rendas e Alugueres	25 100
Comunicação	82 850
da qual:	
Correios	55 350
Outras comunicações	27 500
Deslocações e Estadas	28 600
Comissões	0
Honorários	52 700
dos quais:	
Cursos e Formação Profissional	13 450
Manutenção de instalações	7 850
Assessoria jurídica	0
Avaliação de Estágios	21 900
Outros serviços	9 500
Conservação e Reparação	17 100
Publicidade e Propaganda	30 000
Limpeza, Higiene e Conforto	43 800
Vigilância e Segurança	53 300
Trabalhos Especializados	357 950
dos quais:	
Contabilidade	27 400
Informática	33 350
Serviços Empresariais de Formação	236 750
Manutenção de instalações	0
Avaliação de Estágios (facturas)	21 400
Outros trabalhos	39 050
Serviços Bancários	21 000
Serviços Diversos	67 650
dos quais:	
Cultura, Convívio e Desporto	14 550
Despesas de Restauração	47 950
Outros serviços	5 150
Serviços de Promoção Institucional	139 800
dos quais:	
Conceção e Fornec. De Stands e Mat. Prom.	21 500
Org. de Viagens de Promoção Institucional	10 000
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	25 650
Aluguer de Espaços	9 000
Comunicações e afins	8 800
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	19 200
Serviços de Catering	41 450
Outros Serviços de Promoção	4 200
Outras rubricas	9 550
	989 150
63 Gastos com o Pessoal	
Remunerações do Pessoal	540 600
Horas Extraordinárias e Trabalho Nocturno	9 900
Encargos sobre Remunerações	120 000
Outras Rubricas	15 000
	685 500
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	140 300
68 Outros Gastos e Perdas	
Impostos	2 450
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500
Donativos, subsídios e outros apoios concedidos	22 950
Outros	25 050
	67 950
69 Gastos e Perdas de Financiamento	500
TOTAL DOS GASTOS	1 891 950
SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE	1 355
SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO	1 893 305
71 Vendas	
Mercadorias	7 000
Publicações	2 500
	9 500
72 Prestações de Serviços	
Quotas Cobradas (total)	2 426 700
Contribuição p/ o CDN	-1 262 685
Quotas - receita própria da Região Sul	1 164 015
Jóias	113 900
	1 277 915
Cédulas Profissionais	2 500
Transferência p/ o CDN	0
Cédulas - receita própria da Região Sul	2 500
Outros cartões de membro	500
	3 000
Declarações e Certificados de Inscrição	88 990
Formação	280 300
Lazer e Desporto	28 800
Cedência de Instalações e Meios	20 900
Taxa de candidatura	62 800
Transferência p/ o CDN	- 62 800
Outras rubricas	10 200
	429 190
75 Subsídios à Exploração	
Do Estado e Outros Entes Públicos	2 500
De Outras Entidades	0
	2 500
78 Outros Rendimentos e Ganhos	
Comparticipação de Seguros	35 000
Outras Rubricas	20 200
	55 200
79 Juros, Div. e Outros Rendim. Similares	116 000
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 893 305

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 10 de dezembro de 2012.

O Conselho Diretivo,

Carlos Alberto Mineiro Aires

Presidente

António Albano Liberal Ferreira

Vice-Presidente

Maria Filomena de Jesus Ferreira

Secretário

Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues

Tesoureiro

Luís Filipe Cameira Ferreira

Vogal

Fernando Manuel Moreira Borges Mouzinho

Vogal

José Manuel Leitão Sardinha

Vogal

Anexo

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 33.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Orçamento para o Exercício de 2013.

O Conselho Fiscal, tendo apreciado o Plano de Atividades e considerando que os pressupostos do Orçamento para o Exercício de 2013 são coerentes e exequíveis, é de parecer que a Assembleia Regional aprove a proposta de Orçamento para o Exercício de 2013 apresentada pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Fiscal,

Bernardo Manuel Palma Mira Delgado
Presidente

Maria Teresa da Encarnação de Jesus

Christian Bastos Andersen